

Vinhos de colheita de inverno de Minas Gerais são destaque no Decanter World Wine Awards 2026

Sex 19 junho

O Decanter World Wine Awards, um dos principais concursos de vinhos do mundo, divulgou, na quarta-feira (17/6), os resultados de 2026. O Brasil conquistou seu melhor desempenho na premiação com 221 medalhas, 78 delas com vinhos de colheita de inverno, obtidos por meio da tecnologia de dupla poda da videira, adaptada e validada pela [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#).

“A técnica da dupla poda representa a maior inovação das últimas décadas quando se fala em vitivinicultura brasileira. Hoje, regiões como o Sudeste e Centro-oeste brasileiros cultivam uvas finas e produzem vinhos com extrema qualidade e o país figura no cenário mundial com centenas de rótulos premiados”, avalia a enóloga da Epamig, Cristiane Rota.

□

O método consiste na realização de duas podas anuais, o que possibilita que o período de maturação e de colheita das uvas aconteça no inverno, período com menor incidência de chuvas e elevada amplitude térmica (diferença de temperatura entre o dia e a noite), nas

novas regiões produtoras.



“Os vinhos de inverno possuem características únicas que expressam um terroir ímpar, emoldurado pelas paisagens serranas, pela altitude elevada e alta amplitude térmica. Fatores que conferem aos vinhos acidez, longevidade e aromas que trazem tipicidade e identidade”, detalha a enóloga.

Ouro

Dos quatro vinhos nacionais que receberam medalha de ouro no Decanter, dois são mineiros, um é goiano e um é gaúcho (onde não é necessário o manejo por dupla poda). “Isso demonstra a relevância da pesquisa e reafirma a importância do trabalho da Epamig”, acrescenta Cristiane Rota.

A Casa Geraldo de Andradas (MG), que desenvolve em sua área diferentes experimentos em parceria com a Epamig, dentro do conceito de pesquisa participativa e aplicada, conquistou as duas medalhas de ouro com os vinhos Syrah Gran Reserva Colheita de Inverno 2024 e Signature Cabernet Franc 2023, que obtiveram 95 pontos. A vinícola também recebeu nove medalhas de prata e sete de bronze.

Além da Casa Geraldo, cerca de 50 vinícolas de Minas Gerais e outras regiões do Brasil foram premiadas com vinhos conduzidos sob a técnica da dupla poda.

As avaliações às cegas foram feitas por um painel composto por 245 especialistas de 35 nacionalidades, sendo 63 Masters of Wine e 24 Master Sommeliers.